

SOCIEDADE BRASILEIRA DE LÍNGUA
E LITERATURA

Homenagem a Ismael de Lima Coutinho

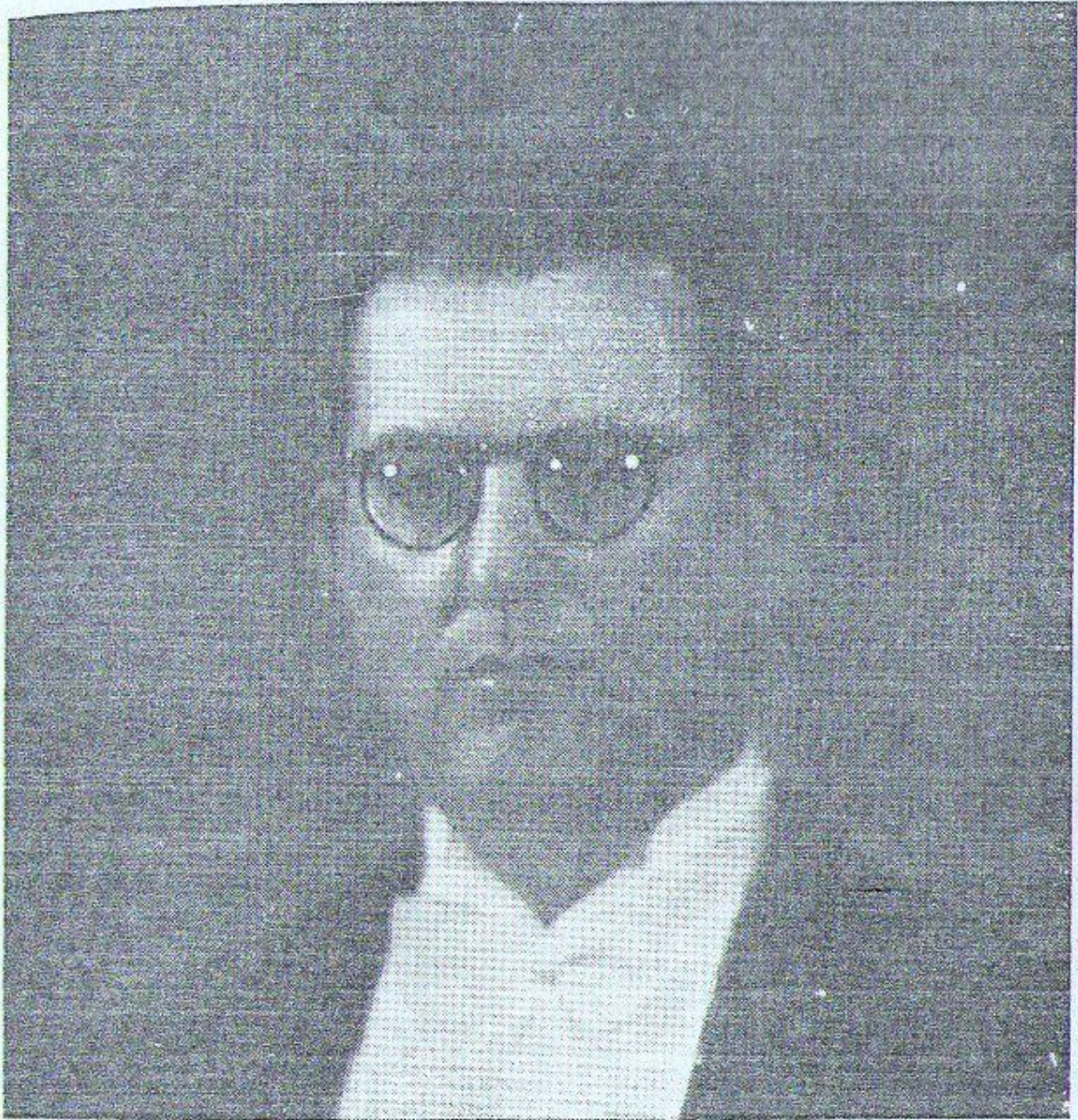
**7º CONGRESSO BRASILEIRO
DE LÍNGUA E LITERATURA**

(De 14 a 18 de julho de 1975)

(Este livro se publica com a colaboração
do Programa de Ação Cultural, do Depar-
tamento de Assuntos Culturais, do Minis-
tério da Educação e Cultura)

NOVACULTURA EDITORA

Rio de Janeiro
1975



Ismael de Lima Coutinho
(1900-1965)

HOMENAGEM A ISMAEL DE LIMA COUTINHO

Leodegário A. de Azevedo Filho

O VII CONGRESSO BRASILEIRO DE LÍNGUA E LITERATURA foi dedicado à memória do Professor Ismael de Lima Coutinho (1900-1965). A respeito de sua obra, escreveu o Professor Sílvio Elia:

De boa formação clássica, praticando com rigor e mestria o método histórico-comparativo, é dos poucos que se movem, com segurança, no domínio indo-europeu, vindo diacronicamente dessa protolíngua ao latim, através do itálico, e daí às línguas românicas, particularmente a portuguesa.¹

Catedrático de Língua e Literatura Latina da antiga Faculdade Fluminense de Filosofia, Ismael de Lima Coutinho trouxe, realmente, a sua extraordinária formação clássica para o estudo do Português, dedicando-se especialmente à diacronia da língua. Não admira, assim, que seja de sua autoria a nossa mais completa gramática histórica. A primeira edição desse livro saiu pela Companhia Editora Nacional, em 1938, com o nome de *Pontos de Gramática Histórica*. A princípio, esses *Pontos* eram destinados ao ensino programático da língua na antiga quarta série do curso ginasial. Mais tarde, o estudo diacrônico do idioma passou para o curso colegial e, ultimamente, para as Faculdades de Letras. Daí a publi-

1 — ELIA, Sílvio. Os estudos filológicos no Brasil. In: *Ensaio de filologia*. Rio de Janeiro, Acadêmica, 1963, p. 203.

cação da obra, inteiramente refundida, na Coleção Biblioteca Brasileira de Filologia, da Livraria Acadêmica, já em numerosas edições. A quinta edição, por exemplo, é de 1962, e já apresenta a seguinte estrutura: introdução; latim vulgar; latim clássico; línguas românicas; história da língua portuguesa; domínio da língua portuguesa; português arcaico; ortografia portuguesa; palavra e vocábulo; fonética descritiva; fonética histórica; leis fonéticas; metaplasmos; analogia; constituição do léxico português; morfologia; o Português do Brasil; e bibliografia.

Obra didática, escrita com equilíbrio e seriedade, ainda hoje presta admirável serviço aos estudantes de nível universitário, bem assim a todos os professores de língua portuguesa, no Brasil e no Exterior. Na mesma linha das *Lições de Português*, de Sousa da Silveira, nela o método histórico-comparativo nos leva, com segurança e muita erudição, à diacronia da língua, cujo conhecimento é indispensável, inclusive como base dos estudos sincrônicos. Bem certo é que a lingüística moderna, voltando o seu interesse para a sincronia, de algum modo vem relegando a segundo plano a história do idioma. Mas não há dúvida de que, para a formação dos professores de língua portuguesa, a chamada gramática histórica (apesar de sua denominação um tanto imprópria) é matéria sempre indispensável. Em particular, nos estudos de lingüística românica, o método histórico-comparativo conserva a sua vitalidade, ainda que renovado à luz dos modernos conhecimentos lingüísticos. Daí a importância da obra de Ismael de Lima Coutinho, como base dos estudos superiores da língua portuguesa, onde o conhecimento do latim se impõe, hoje como ontem.

Em seguida, graças à gentileza da professora Maria Teresa Coutinho Robert, filha do eminente filólogo brasileiro e continuadora de seus estudos, apresentamos a bibliografia de Ismael de Lima Coutinho:

1. *Método de Análise Lógica*. Rio, Tipografia Amorosa, 1927.
2. *Pontos de Gramática Histórica*. Rio, Acadêmica, 1.^a ed. 1938. 2.^a ed. 1941. 3.^a ed. 1954. 4.^a ed. 1958. 5.^a ed. 1962.
3. Uma Achega Etimológica. In: *Miscelânea de estudos em honra de Antenor Nascentes*. Rio, 1941. p. 61-64.
4. Dois Vocábulos Aparentados. In: *Revista Filológica*, n.º 10, Ano II. Rio, p. 15-17 (1941).
5. Os Estudos Gramaticais Latinos. In: *Anuário da Faculdade Fluminense de Filosofia*. Niterói, p. 111-118 (1954).

6. Sugestões Metodológicas para a Execução do Ensino de Português. In: *Revista Escola Secundária*, Rio, 11 CADES, p. 54-64 (1954).
7. A Propósito de Minha Gramática Histórica. In: *Revista Brasileira de Filologia*. Rio, Acadêmica, VI — 1, p. 27-51. 1955.
8. Resposta a um Crítico. In: *Revista Filológica*. Rio, n.º 4, p. 45-58. 1955.
9. Recensão Crítica: Angelo Monteverdi: *Manuale di avviamento agli studi romanzi. Le lingue romanze*. Casa ed. Francesco Vallardi, Milano, 1952, in 8.º, 256 pp. In: *Revista Brasileira de Filologia*, Rio, Acadêmica, 1, 2 p. 217-219. 1955.
10. Recensão Crítica: Albert Blaise: *Manuel du Latin Chrétien*. Strasbourg 1955. In: *Revista Brasileira de Filologia*. Rio, Acadêmica. 2(1). p. 127-128. 1956.
11. Resposta a um crítico. In: *Revista Filológica*, Rio, n.º 5, II, p. 43-56. 1956.
12. Prefácio: *Bíblia Medieval Portuguesa*. I.S. Silva Neto. MEC. INL. Rio, 1958.
13. *A vida amorosa de Horácio*. Conferência proferida na Sociedade Brasileira de Romanistas, Rio, 1964.
14. *A Densinência do Acusativo do Singular no Indo-Europeu*. Comunicação feita na Sociedade Brasileira de Romanistas e publicada in Romanistas, Ano III, vol. 2. Rio, p. 41-45. 1964.
15. Prefácio: *O Modernismo Brasileiro e a Língua Portuguesa*. Luís Carlos Lessa. Rio, Fundação Getúlio Vargas, 1966.

Como se vê, a obra que nos deixou não é extensa, embora intensa. Nela se refletem as suas qualidades excepcionais de Mestre, entre as quais sobrepuja a seriedade, que para ele se transformou, desde cedo, em norma de pesquisa e de comportamento humano. O seu nome, sempre recordado com admiração geral, é hoje um símbolo. O símbolo do homem de bem e do homem de cultura.

Bacharel em Direito, a ciência da linguagem e os problemas da educação o atraíram muito cedo. Além de lecionar em numerosos estabelecimentos de ensino particular, foi Coordenador de Ensino do Instituto de Educação do Rio de Janeiro e ministrou vários cursos de aperfeiçoamento a professores do ensino médio, a convite do Ministério da Educação e Cultura. Além de membro da Academia Brasileira de Filologia e da Sociedade Brasileira de Romanistas, foi Secretário de Educação e Cultura do antigo Estado do Rio de Janeiro e Presidente do Conselho Estadual de Educação.

Ocupou a cadeira n.º 21 da Academia Fluminense de Letras. Mas sobretudo importa, em sua vida, o exemplo de dignidade e de saber, ao participar de Bancas Examinadoras em vários dos nossos Estados (Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul), bastando a sua presença para garantir a seriedade de um concurso público. Assim foi Ismael de Lima Coutinho, ao longo de sua vida: um homem sério, justo e bom. E a obra que nos deixou, ainda que excelente, foi menor do que a sua extraordinária figura humana.

APRESENTAÇÃO

Com um número superior a mil participantes, professores e universitários provenientes de diversos Estados, realizou-se de 14 a 18 de julho de 1975, na Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro, o VII CONGRESSO BRASILEIRO DE LINGUA E LITERATURA, promovido pela Sociedade Brasileira de Língua e Literatura, com apoio da Faculdade de Letras da UFRJ, do Instituto de Filosofia e Letras da UERJ, dos Serviços Culturais da Embaixada de Portugal no Brasil e do Programa de Ação Cultural do Departamento de Assuntos Culturais do Ministério da Educação e Cultura.

Foi a seguinte a programação cumprida, totalizando quarenta horas de atividades:

Dia 14

9 h — Entrega de credenciais e de material aos congressistas regularmente inscritos.

10 h — *A Lingüística e o Ensino de Português* — Sílvio Elia (P.U.C.). Debatedores: Aluizio Ramos Trinta (U.F.R.J.) e Abílio de Jesus (S.U.A.M.).

11 h — *O Impressionismo no Romance de Raul Pompéia* — Sônia Brayner (U.F.R.J.). Debatedores: Gilberto Mendonça Teles (P.U.C.) e Nelson Rodrigues Filho (U.E.G.).

15 h — Debate, em salas especiais, das conferências lidas pela manhã.

Dia 15

10 h — *Os Fonemas em Português* — Olmar Guterres da Veira (U.E.G.). Debatedores: Evanildo Bechara (U.E.G.) e Carlos Eduardo Uchoa (U.F.F.).

11 h — *O Ensino da Literatura no 2.º Grau* — Leodegário A. de Azevedo Filho (U.E.G.). Debatedores: Afrânio Coutinho (U.F.R.J.) e Aniceta da Nazaré Gonçalves Mendes de Mendonça (Assis).